



MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

8/11/84

REQUERIMENTO N.º 266/IX (3a) - AC

ASSUNTO: Derrame de fuelóleo no Estuário do Sado.

APRESENTADO POR: Deputada Maria Santos (PS).

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República,

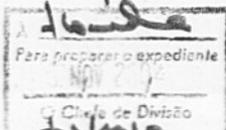
Nos termos constitucionais e regimentais a deputada do GP/PS apresenta, por esta via e através de V. Ex.^a., o seguinte REQUERIMENTO dirigido ao Sr. Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território:

Perante o derrame de fuelóleo ocorrido ontem, no Rio Sado, provocado por uma empresa sedeadada no Parque Industrial da Sapec Bay (Mitrena-Setúbal), cuja verdadeira quantidade ainda se encontra por apurar (uma tonelada, segundo a Administração do Porto de Setúbal; 400 litros, segundo o Ministério do Ambiente) volta-se a colocar na ordem do dia o actual sistema de fiscalização ambiental, bem como a efectiva responsabilização dos prevaricadores. Tenhamos presente que isto se passa numa zona com uma enorme concentração de empresas de "alto risco", e junto de uma importante zona estuarina, o que, inequivocamente, impõe, uma avaliação aprofundada das condições de segurança e fiabilidade dos respectivos sistemas e equipamentos; uma reapreciação dos potenciais impactos das actividades industriais na sustentabilidade do Estuário do Sado, tal como uma maior vigilância por parte das autoridades competentes.

Acresce ainda que a inexistência de um Plano de Ordenamento do Estuário do Sado, instrumento essencial para uma gestão eficaz e equilibrada deste valioso património natural – recorde que poucos dias antes havia interpelado o Senhor Ministro do Ambiente, em Comissão Parlamentar, sobre prazo para a sua elaboração – só contribui para acentuar as actuais fragilidades e prevaricações.

Face ao exposto, e dado que a protecção do ambiente e recursos naturais constitui um imperativo legal e constitucional, vem a signatária, Deputada do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, através de Vossa Excelência e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requerer ao Senhor Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território:

- Que medidas vão ser adoptadas no sentido de se apurarem as causas e responsabilidades da empresa que esteve na origem deste acidente?
- Quais os impactos provocados por este acidente num ecossistema tão sensível como o do Estuário do Sado?



- Está o Ministério em condições de assegurar que todas as empresas situadas no complexo industrial da Mitrena, respeitam integralmente as prescrições legais em matéria de segurança, nomeadamente, os seus equipamentos, sistemas de prevenção e planos de emergência?

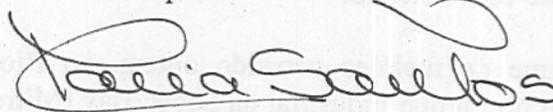
- Em caso negativo, pensa elaborar, em parceria com a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, os Bombeiros Sapadores de Setúbal e as empresas do Parque Industrial da Sapec Bay, um plano global de vigilância e segurança ambiental desta valiosa zona estuarina?

Retomando a pergunta que lancei no passado dia 28 de Outubro e que ficou sem resposta:

- Para quando está prevista a elaboração e conclusão do Plano de Ordenamento do Estuário do Sado?

Assembleia da República, 5 de Novembro de 2004

A Deputada



Maria Santos